

É o Fundo de Renda

Fixa da Kinea e isso

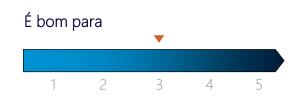
Prev IPCA Dinâmico

CNPJ: 38.068.926/0001-91

Julho 2025

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo é aumentar o poder de compra ao longo do tempo buscando superar o IPCA investindo em renda fixa no Brasil e Exterior com uma vol entre 2% e 3% ao ano.



TAXA DE ADM¹

quer dizer:

1,0% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

Não há

RESGATE

D+0

PAGAMENTO

D+1 dia útil da conversão de cotas

DIFERENTES CLASSES DE ATIVOS







COMO FUNCIONA

Atribuições claras, processos bem definidos e diligentes. Retro-aprendizagem: revisão constante do cenário e atribuição de resultados por estratégia e por gestor.



QUEM FAZ A GESTÃO

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar alinhamento entre gestores e investidor.

> Marco Aurelio Freire ESTRATÉGIA / ALOCAÇÃO INTERNACIONAL

Denis Ferrari JUROS BRASIL

Leandro Teixeira CAIXA/INFLAÇÃO

> Roberto Elaiuy JUROS LOCAL

Lucas Freddo JUROS LATAM

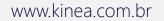
Samuel Guimarães JUROS INTERNACIONAL Gustavo Aleixo

ANÁLISE

UK, AUSTRÁLIA, BRASIL Daniela Lima

US, CANADÁ, **CHINA** André Diniz

EUROPA

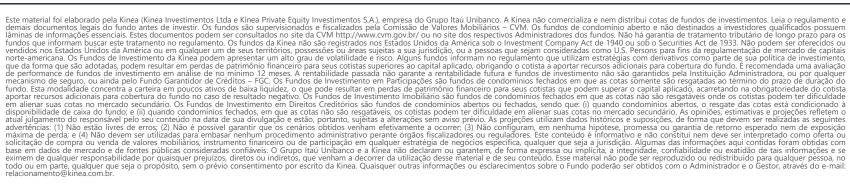




in / Kinea investimentos

/ KINEA INVESTIMENTOS







ATRIBUIÇÃO DE RESULTADO POR ESTRATÉGIA

Resultado neutro. Seguimos sem posição nesse book. Mercado continua com uma projeção para o IPCA de 2025 em torno de 5%, após uma composição relativamente benigna das últimas leituras. A persistente apreciação do real e recente queda dos preços de diversas commodities têm ajudado nessa revisão baixista ao longo do ano. Adicionalmente, entendemos que a imposição de 50% de tarifas sobre os produtos brasileiros importados, anunciada pelo governo americano, gera um efeito deflacionário adicional na inflação de alimentos no curto prazo.

RENDA FIXA INTERNACIONAL

Resultado negativo. Nossa principal posição é para juros mais altos nos EUA. Mesmo que o FED decida cortar os juros, esse movimento deve ser pequeno. Condições financeiras e fiscais são frouxas em um país onde o crescimento potencial está menor, devido às restrições à imigração. Além disso, temos posições para maiores quedas de juros na África do Sul, onde o juros estrutural tem declinado.

JUROS CAIXA

Resultado negativo. Houve abertura nas taxas de juros reais de curto prazo, onde o fundo está posicionado. Mantivemos a exposição ao longo do mês em torno de 97,5% do patrimônio em IPCA, com prazo médio de aproximadamente 1,05 anos. A alocação atual está toda no dap com vencimento em ago/26, com taxa superior à inflação (IPCA) +10%

JUROS RELATIVO

Resultado negativo. Os juros subiram com a parte longa da curva performando pior que os vértices curtos. Zeramos nossa posição aplicada nos juros reais de 2026 e 2028, contra uma posição tomada nos juros reais de 2027.

CRÉDITO PRIVADO

Resultado positivo. Em crédito privado local, o Índice de Debêntures da Anbima teve fechamento no mês (2bps). A boa performance do mercado local se deve principalmente a: (1) maior entrada de recursos em fundos de crédito, (2) apetite por maior alocação dos fundos, que na média ainda seguem com posição de caixa elevada, e (3) qualidade de crédito dos emissores que segue resiliente apesar do ambiente de taxas de juros elevadas. Em crédito offshore, o mês foi novamente de fechamento de spreads (aproximadamente 20bps), e nossa carteira teve performance positiva. No momento, nossa carteira de bonds internacionais é relativamente reduzida e concentrada em poucos emissores, refletindo as poucas oportunidades que julgamos interessantes.

JUROS DIRECIONAL

Resultado negativo. Os juros futuros locais encerraram o mês com alta. O aumento das tarifas comerciais sobre o Brasil repercutiu negativamente, fazendo a parte longa da curva abrir mais que os curtos, que têm maior relação com o ciclo de juros do BCB. Mantemos nossa visão construtiva para a curva de juros no Brasil, com posicionamento favorável à queda da Selic. Acreditamos que a atividade econômica deve desacelerar no segundo semestre de 2025, sentindo os efeitos dos juros muito restritivos e da menor expansão fiscal. As tarifas impostas pelo governo Trump ao Brasil têm efeitos modestos na atividade e na inflação, mas são baixistas em ambos.

Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube

Retorno por Estratégia Mês 12 Meses Prev IPCA Dinâmico 0,85% Prev IPCA Dinâmico 9,29% Despesas -0,09% -1,27% Despesas 0,52% Caixa Caixa 3.95% 0,00% Vol Vol -0,00% 0,10% Crédito 0,65% Crédito Inflação 0,00% Inflação 0,03% Commodities 0,00% Commodities 0,00% 0,01% Juros Juros -0.01% -0.52% Moedas Moedas 0,32% **IPCA** 5,34%

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE**

| ANO | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | jul/25 | Início |
|----------|--------|--------|--------|-------|-------|--------|--------|
| FUNDO | 3,49% | 15,08% | 17,81% | 7,39% | 4,81% | 0,85% | 57,93% |
| IPCA | 9,50% | 5,83% | 4,67% | 4,87% | 3,44% | 0,32% | 31,57% |
| +/- IPCA | -6,01% | 9,25% | 13,14% | 2,52% | 1,37% | 0,53% | 26,36% |

Início do fundo 02/Fev/2021 Patrimônio Líquido Atual

R\$ 1.906.019.669 Patrimônio Líquido Médio

(12 meses)

R\$ 2.559.150.608

Número de meses negativos

6

Número de meses positivos

48

Melhor mês mar/22 (3.04%)

Pior mês

out/21 (-1.95%)

COTA RESGATE: **PAGAMENTO RESGATE:**

TAXA DE SAÍDA: **APLICAÇÃO INICIAL:**

ADM.1: 1,0% a.a.

TAXA DE

TAXA DE PERFORMANCE²:

Não há

D+0D+1 dia útil da conversão de

cotas

Não há.

Sujeito às regras do distribuidor

Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



